



## Conselho de Saúde do Distrito Federal

### ATA DA TRECENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, no Plenário do Conselho de Saúde  
2 do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322, realizou-se  
3 a Trecentésima Quadragésima Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal –  
4 CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a sessão  
5 cumprimentando os presentes e em seguida expôs os objetivos da 340ª RO. A Reunião contou com  
6 a presença da Secretária Executiva do CSDF, **Sandra de Lourdes Gomes Mendes Pinto**, dos  
7 conselheiros **segmento gestor**: *Cristhiane Pinheiro Teixeira Gico de Aguiar, Márcio da Mata Souza,*  
8 *Ana Rita de C. Oliveira, Lásaro Pereira de Melo;* dos conselheiros **segmento trabalhador**: *João*  
9 *Cardoso da Silva, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Antônio Agamenon Torres Viana, Margô Gomes de*  
10 *O. Karnikowski, Olga Messias Alves de Oliveira, Tiago Sousa Neiva, José Arnaldo Pereira Diniz;* dos  
11 conselheiros **segmento usuário**: *Domingos de Brito Filho, Yara Dias Silva, Antônio Lisboa*  
12 *Gonçalves, Raimundo Nonato Lima, Joel dos Santos Abreu, Luiz Carlos Macedo Fonseca, Luís*  
13 *Maurício Alves Santos.* Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, informou aos  
14 conselheiros que estava sendo realizado naquele momento um evento de inauguração no LACEN,  
15 no qual estavam presentes o Governador, a Secretária de Saúde do DF, e outras autoridades. Foi  
16 verificada em seguida a inexistência de quórum para deliberação no pleno. Propôs então o início da  
17 RO com a atualização dos informes pelos conselheiros. **Informes** – Conselheiro **Raimundo Nonato**  
18 informou que o mês de dezembro, chamado “dezembro vermelho”, será em prol do combate da  
19 AIDS. Disse que ficou estarrecido com o índice de onze por cento de incidência de casos de AIDS no  
20 Brasil e disse que as políticas de prevenção DST/AIDS acabaram no Brasil. Continuou informando  
21 que no DF aumentou sete vírgula quatro por cento os casos entre os jovens de quatorze a vinte e  
22 quatro anos de idade, e isso é muito grave. Comentou que fazem trinta anos que iniciou o combate à  
23 epidemia e espera que as campanhas melhorem. Verificada a presença de quórum, prosseguiu-se  
24 com os informes. Conselheiro **Antônio Lisboa** complementou as informações prestadas pelo  
25 Conselheiro Raimundo Nonato, acrescentando que foram aprovados quatro planos de ação e metas  
26 no CSDF, que os recursos passados fundo a fundo nos últimos quatro anos somaram quatorze  
27 milhões de reais para implementação da política de AIDS no DF e estes recursos durante esses  
28 quatro anos foram utilizados para outros fins. Disse que o resultado é esse observado hoje, ou seja,  
29 o incremento da incidência de HIV/AIDS no DF e no Brasil. Opinou que é necessário o  
30 monitoramento desses recursos repassados do Governo Federal, e que a falta dessa fiscalização  
31 reflete na má qualidade de vida de pessoas que vivem com HIV/AIDS, no atendimento tanto  
32 ambulatorial como na questão de medicamentos profiláticos, na ausência de profissionais  
33 qualificados, além da dificuldade dos jovens conseguirem acesso com eficiência tal política.  
34 Manifestou-se surpreso e traído, enquanto conselheiro usuário, com a aprovação no CSDF do Termo  
35 de Ajuste Sanitário - TAS. Conselheiro **Domingos de Brito** solicitou esclarecimentos sobre a notícia  
36 veiculada na TV, na data de hoje, a respeito da aprovação do TAS, para remanejamento de verbas,  
37 pelo CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicitou, como questão  
38 de ordem, encaminhar a aprovação da pauta. **ITEM 01 – Aprovação da Pauta da 340ª RO do CSDF**  
39 - Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicitou inclusão de pauta com o  
40 tema a estrutura organizacional da SES. Aprovada a pauta com a inclusão solicitada. Conselheiro  
41 **João Cardoso** disse que esteve em um seminário em São Paulo representando o CSDF e transmitiu  
42 aos conselheiros as informações colhidas. Sugeriu que se pense, no próximo ano, em um círculo de  
43 palestras para inclusão da sociedade organizada e das associações de classes. Conselheira **Margô**

44 **Gomes** registrou que, referente ao que vem acontecendo ultimamente, desde a relatoria feita sobre o  
45 Relatório de Gestão, aprovado no CSDF, até os desdobramentos das últimas reuniões, que é  
46 inadmissível o papel que o CSDF tem realizado, um papel de “bombeiro”, pois já no Relatório de  
47 2013, que foi o que foi analisado, foram feitas ressalvas em relação justamente à dengue e ao  
48 processo de vigilância e promoção de saúde, pois estava muito aquém daquilo que foi pactuado  
49 como importante para a saúde das pessoas do DF, que não estavam sendo implementadas ações de  
50 vigilância e, agora em 2014, vem ao pleno a Secretária de Saúde do DF colocando a situação de que  
51 os recursos não foram gastos. Considerou a situação indignante e disse que cabe aos conselheiros  
52 reparar um erro de gestão, uma incompetência de gestão e descompromisso com a saúde pública do  
53 DF. Opinou que os conselheiros devem ter o planejamento para o ano que vem, e com a nova  
54 gestão, de realmente monitorar essas ações para que não chegue esse tipo de problema ao pleno  
55 depois que já não se tem mais solução, que a solução única é fazer remanejamento de recursos de  
56 assuntos importantes para a saúde do DF que é a AIDS e a dengue. Deixou claro que não foi contra  
57 a decisão tomada na última reunião, mas não se pode permitir que a situação alcance esse ponto e  
58 simplesmente caiba ao conselho destinar verbas a outros locais, retirando de programas  
59 extremamente necessários e importantes. Conselheiro **Antônio Agamenon** pesquisou alguns dados  
60 a respeito dos índices de contaminação da AIDS no Brasil. Explicou que o TAS, como foi trazido ao  
61 pleno, indicava que existiam recursos que não estavam empenhados e iriam retornar para o  
62 Ministério da Saúde, então mudou-se a destinação desses recursos para o pagamento de dívidas da  
63 SES. Conselheiro **Tiago Sousa** lembrou que houve uma discussão no pleno, há seis ou oito meses,  
64 que tratava da exoneração de um determinado gestor do Ministério da Saúde e comentou a respeito  
65 das políticas mundiais de combate à AIDS, acrescentando que atualmente a política adotada é  
66 fracassada, pois não contempla toda a sociedade. Disse ainda que, à época, denunciou a redução  
67 relevante dos recursos destinados à assistência aos portadores de HIV. Ressaltou que o próximo  
68 governo supostamente irá garantir o retorno desses recursos aos seus respectivos programas nos  
69 próximos quatro anos. Comentou que, referente à atenção primária, a retirada dos médicos da  
70 equipe não é a solução. Conselheiro **Joel dos Santos** disse que se deve cobrar a aplicação dos  
71 recursos nas respectivas políticas sociais. Comentou a respeito do funcionamento dos Conselhos de  
72 Saúde em outros estados e que o Conselho de Saúde de Samambaia não tem recursos para  
73 funcionamento e nem apoio da gestão. Manifestou indignação com o tratamento dispensado aos  
74 conselhos de saúde por parte dos gestores. Cobrou uma atitude imediata do CSDF. Conselheira  
75 **Olga Messias** explicou os termos da aprovação do TAS no CSDF, e lembrou que na ocasião  
76 comentou acerca da não utilização de tais recursos. Conselheira **Úrsula Loriato** colocou que fez o  
77 seu papel e justificou o seu voto favorável ao TAS. Disse que era um recurso que não iria ser  
78 utilizado, que cerca de cinquenta e quatro milhões foram retirados da SAS. Disse que é necessário o  
79 acompanhamento rigoroso da aplicação dos recursos nos programas. Opinou que o conselheiro não  
80 pode se abster, mesmo não estando presente, da sua função de conselheiro e também não se pode  
81 passar a responsabilidade para quem estava presente, a respeito de um projeto que foi votado.  
82 Conselheiro **Luís Carlos** complementou dizendo que, na aprovação, se levou em consideração o  
83 bem estar do usuário. Acrescentou que, sobre o RAG, houve uma dificuldade na execução  
84 orçamentária, pois a média de execução da saúde ficou entre sessenta e setenta e um por cento, as  
85 emendas parlamentares não foram utilizadas, a vigilância sanitária muito baixa, pois houve uma  
86 inversão na filosofia do SUS, sendo que na atenção básica foram aplicados trinta e nove por cento  
87 somente e na complexidade alta e média setenta e oito por cento. Conselheiro **Antônio Lisboa**  
88 esclareceu que o Ministério da Saúde considera o recurso executado quando há a transferência do  
89 recurso do Banco do Brasil para o BRB. Disse que o recurso não tem obrigatoriedade de retornar.  
90 Conselheiro **Luís Maurício** opinou que se deve questionar o porquê da não aplicação da verba.  
91 Comentou a respeito da invasão, por uma igreja, da área destinada à construção do CAPS no  
92 GAMA. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, encaminhou a reintegração de  
93 posse do local citado. Aprovado. Conselheiro **Luís Maurício** continuou solicitando esclarecimento  
94 sobre uma “caixa preta” existente entre a FACIPLAC e a SES, pois o gestor não tem nenhuma  
95 gerência nesse convênio, acerca dos valores que a FACIPLAC repassa à SES. Conselheira **Úrsula**  
96 **Loriato** esclareceu que o CSDF tem assento na Comissão de Educação e Saúde, que trata do ponto  
97 levantado pelo Conselheiro Luís Maurício, e que todas as informações podem ser obtidas  
98 questionando seus integrantes. Conselheiro **José Arnaldo** reafirmou as condições de votação do

99 Termo de Ajuste Sanitário, que foi com referência à destinação de verbas que não estavam sendo  
100 usadas, e que essa política é uma opção de governo. Conselheiro **Antônio Agamenon** deixou claro  
101 o que foi votado no CSDF. Disse que sempre votou em favor do SUS, independentemente do  
102 governo. Sr. **Dealizon**, paciente de hemodiálise que é realizada na CDRB, disse que na semana  
103 anterior recebeu um aviso que a citada clínica estaria fechada a partir de primeiro de dezembro por  
104 causa de uma dívida que a SES teria de cerca de oito meses. Após isso recebeu a informação de  
105 que seis meses haviam sido pagos, porém a clínica só funcionaria até o dia cinco de dezembro para  
106 atendimento aos pacientes de hemodiálise. Denunciou o Dr. Evandro, proprietário da clínica,, que  
107 não está dando a atenção necessária aos pacientes que realizam hemodiálise na referida clínica,  
108 dispensando tratamento totalmente inadequado aos pacientes do SUS que lá realizam o tratamento.  
109 Solicitou intervenção do CSDF com relação a esse caso. Convidado **Tiago Vinícius**, conselheiro  
110 suplente do Conselho Regional de Saúde de Samambaia, confirmou que tem uma paciente que faz  
111 tratamento na clínica acima, referenciada pelo Sr. Dealizon, e disse que dia cinco não iria mais poder  
112 realizar o procedimento médico. Citou o caso das duas ambulâncias de remoção de Samambaia, que  
113 uma foi para o apoio, para dar baixa, e outra não está atendendo de forma satisfatória. Denunciou  
114 que tem materiais de escritório jogados no subsolo do Hospital de Samambaia, armário, mesas e  
115 cadeiras, sem utilização há mais de três meses. **Aprovação da Ata 337ª e 338ª RE do CSDF -**  
116 **Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, colocou em votação a aprovação das  
117 atas 337ª e 338ª. Aprovadas por unanimidade e sem ressalvas. **Item 02 – Apresentação e**  
118 **Discussão: 2.2 – Prestação de Contas da Gestão SES-DF – período 2011-2014: dentre outras**  
119 **ações – Lavanderia Hospitalar, Carretas da Mulher, Carretas do Homem, Carreta da Visão,**  
120 **Parque Tecnológico SES-DF, UniSUS, Órteses e Próteses na SES-DF, Situação atual dos**  
121 **setores de Nutrição Parenteral Prolongada na SES-DF, Leitos de UTI(s) e Hemodiálise a beira**  
122 **do leito na SES-DF – dados estatísticos e valores.** Coordenação: Helvécio Ferreira da Silva –  
123 Presidência do CSDF e Mesa Diretora CSDF. Apresentação: Marília Coelho Cunha – Secretária de  
124 Saúde do DF. Por não haver conformidade, foi transferida a apresentação para a reunião  
125 extraordinária do dia 09/12. Conselheiro **Antônio Agamenon** considerou falta de respeito por parte  
126 da gestão para com os conselheiros colocar um assunto na pauta e não aparecer para apresenta-lo.  
127 Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, explicou ao pleno os fatos ocorridos  
128 com relação à apresentação dos assuntos e o rito formal a ser seguido. **2.1 – Processo nº**  
129 **060.004.885/2014 – Assunto: contratação de serviços complementares cardiológicos de média**  
130 **e alta complexidade.** Coordenação: Helvécio Ferreira da Silva – Presidência do CSDF e Mesa  
131 Diretora CSDF. Relatores: Comissão: Conselheiros Bruno Metre, Úrsula Loriato, Cristhiane Pinheiro.  
132 Conselheira **Úrsula Loriato** explicou o Parecer do processo ao pleno, que é o mesmo que o  
133 Conselheiro Bruno Metre leu na reunião anterior, pela manutenção do serviço, mas que a legalidade  
134 do processo, se o instituto do coração tem condições financeiras de atendimento, capacidade, isso é  
135 situação da gestão, e não do CSDF. Continuou explicando que dentro da função do CSDF de manter  
136 a assistência ao paciente, de defender o SUS, o parecer foi votado. Complementou informando que,  
137 como foi colocado pelo Conselheiro Bruno que ele estava esperando a organização da  
138 documentação dentro do processo, que só iria se assinar o documento final do parecer se a SES  
139 numerasse as páginas de forma correta. Conselheiro Bruno colocou sua preocupação, e solicitou  
140 que a gestão SES encaminhasse até o CSDF um servidor administrativo para fazer a numeração das  
141 páginas do processo, o que foi feito. Reafirmou que o referido Parecer foi aprovado. Conselheiro  
142 **Lásaro Pereira** disse que precisava conhecer melhor os termos e condições da celebração do  
143 contrato da SES com o ICDF, apresentando sua justificativa. Conselheira **Úrsula Loriato** respondeu  
144 que se pode ter acesso ao processo, pois é uma coisa pública, porém a aprovação já foi feita em  
145 reunião anterior no CSDF. Conselheiro **Luís Carlos** sublinhou que não se pode extrapolar a tabela  
146 do SUS para que não se abra um precedente com outros contratos. Conselheiro **Helvécio Ferreira**  
147 **da Silva**, Presidente do CSDF, esclareceu que o processo já foi votado no pleno e perdeu o objeto  
148 de continuação de discussão. Conselheira **Cristhiane Pinheiro** agradeceu ao CSDF a respeito da  
149 discussão sobre o tema. **2.3 – Estrutura Organizacional da SES -** Conselheiro **Helvécio Ferreira**  
150 **da Silva**, Presidente do CSDF, explicou o tema ao pleno. Relembrou o Plano Distrital de Saúde do  
151 DF, que discutiu e aprovou as ferramentas de intervenção na gestão com seus pilares, considerando  
152 o problema existente no que tange a infraestrutura de serviços, que aprovou a transformação do  
153 antigo Parque de Apoio em Parque Industrial Tecnológico da Saúde, do SUS, com ênfase em TI,

154 órtese e prótese, e isso consta na discussão da resolução nº 395, e citou outras decisões que  
155 levaram à situação ora observada, enfatizando o aspecto da confiabilidade da coleta de dados.  
156 Ressaltou a importância da melhoria da estrutura organizacional da SES para o bom funcionamento  
157 do SUS. Manifestou-se favorável à efetivação da fundação pública de direito privado, estabelecendo  
158 o Parque Industrial Tecnológico do SUS e a UniSUS. Encaminhou a realização de uma reunião do  
159 governo eleito do DF com o CSDF. Conselheiro **Luís Carlos** opinou que o CSDF deve consolidar a  
160 aplicação das decisões aprovadas no pleno, para que ocorra a efetivação, pela gestão, das políticas  
161 públicas aprovadas no CSDF. **2.2 – Aprovação calendário anual CSDF de 2015.** Apresentação e  
162 deliberação: Secretária Executiva do CSDF. Coordenação: **Helvécio Ferreira da Silva** – Presidente  
163 do CSDF. Apresentado pela Secretária Executiva do CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,  
164 Presidente do CSDF, sugeriu a discussão, no próximo dia 09/12, da agenda estratégica para o CSDF  
165 - 2015. Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Gomes Pinto**, colocou em votação o calendário de  
166 reuniões do CSDF para o ano de 2015. Aprovado por unanimidade. Informou que o calendário será  
167 encaminhado aos conselheiros. Conselheiro **Antônio Agamenon** sugeriu que a convocação para as  
168 reuniões do CSDF seja feita também por meio do aplicativo para celular *WhatsApp*. Acolhido pela  
169 mesa. Conselheira **Úrsula Loriato** sugeriu que seja pautada uma resposta ao Sr. Delizon pela  
170 Conselheira Cristhiane. Conselheira **Cristhiane** informou ao Sr. Delizon o resultado da reunião com  
171 a clínica envolvida na questão da hemodiálise, que houve a reunião conforme combinado, com a  
172 participação do CSDF, o Ministério Público e a Clínica. Relatou que a Clínica informou todos os  
173 motivos e o porque que ela, no momento, é uma clínica diferenciada por todos os serviços que  
174 oferece e porque não vai mais ofertar os serviços ao SUS. Disse que o Dr. Bisol solicitou um tempo  
175 para análise e sinalizou que poderia ser feito um termo de ajuste de conduta por noventa dias até  
176 que todos os pacientes sejam transferidos. Continuou informando que, paralelamente a isso, reuniu-  
177 se com toda a equipe de nefrologia da SES, fez um levantamento das possibilidades de vagas,  
178 conversou com todas as clínicas que oferecem o serviço à SES, fez um termo aditivo com uma das  
179 clínicas que podem aumentar a oferta em vinte e cinco por cento, porém ela solicitou um tempo para  
180 realizar as reformas necessárias. Frisou que houve um avanço no sentido de estar junto com as  
181 empresas ajudando para consecução do credenciamento. Disse que está tendo reuniões diárias com  
182 a responsável para realocação dos pacientes para colocação destes mais próximos do lar. Sr.  
183 **Dealizon**, paciente de hemodiálise, questionou à Conselheira Cristhiane o porquê não é política a  
184 realização de transplantes renais no DF, até como medida de economia. Conselheira **Cristhiane**  
185 respondeu informando que o DF é o campeão nacional de transplantes renais por habitante.  
186 Conselheiro **Antônio** Agamenon complementou informando que o problema também é a questão da  
187 falta de doadores. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, comunicou a  
188 realização da reunião extraordinária do CSDF no dia 09/12, tendo como pauta a prestação de contas  
189 da gestão e a agenda estratégica do CSDF - 2015. **ITEM 03 – Distribuição:** Não houve. A 340ª RO  
190 do CSDF foi encerrada às 12h37min. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri,  
191 secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 02 de dezembro  
192 de 2014.

<b>HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA</b> Presidente do CSDF
<b>SANDRA DE LOURDES GOMES MENDES PINTO</b> Secretária Executiva do CSDF
<b>CRISTHIANE PINHEIRO TEIXEIRA GICO DE AGUIAR</b> Conselheira suplente
<b>ANA RITA DE CARVALHO OLIVEIRA</b> Conselheira suplente

**LÁSARO PEREIRA DE MELO**  
Conselheiro suplente

**MÁRCIO DA MATA SOUZA**  
Conselheiro titular

**LUCILENE ÚRSULA LORIATO DE MELO**  
Conselheira titular

**ANTÔNIO AGAMENON TORRES VIANA**  
Conselheiro titular

**MARGÔ GOMES DE O. KARNIKOWSKI**  
Conselheira titular

**OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA**  
Conselheira titular

**TIAGO SOUSA NEIVA**  
Conselheiro titular

**JOEL DOS SANTOS ABREU**  
Conselheiro suplente

**DOMINGOS DE BRITO FILHO**  
Conselheiro titular

**YARA DIAS SILVA**  
Conselheira titular

**ANTÔNIO LISBOA GONÇALVES**  
Conselheiro titular

**RAIMUNDO NONATO LIMA**  
Conselheiro titular

**LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS**  
Conselheiro suplente